



Ano C – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 27º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico N° 46

I - RITOS INICIAIS

ABERTURA



CANTO:

(Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

(O Presidente conduz o Rito conforme uma das fórmulas do Missal Romano, cantado ou falado)

3 - GLÓRIA

(CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14 – Paulus ou consulte o Livro “Cantando a Beleza da Vida”)

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoadando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor...

AS: Amem!



II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA: Hab 1,2-3; 2,2-4

Leitura da Profecia de Habacuc.

²Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me socorreres? ³Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. ^{2,2}Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. ³A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para

um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. ⁴Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 94(95)

R. Não fecheis o coração; ouvi vosso Deus!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! - Ao seu encontro caminhemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos! **R.**

2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, * as ovelhas que conduz com sua mão. **R.**

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: * “Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, † em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras” **R.**

2ª LEITURA: 2Tm 1,6-8.13-14

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. – Caríssimo, ⁶exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. ⁷Pois Deus não nos deu um espírito de timidez mas de fortaleza, de amor e sobriedade. ⁸Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortalecido pelo poder de Deus. ¹³Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. ¹⁴Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Lc 17,5-10

(CD Liturgia XI, Faixa 8 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Como astros no mundo, vocês resplandecem / Mensagem de vida ao mundo anunciem, / Da vida a Palavra ao mundo proclamem, / Quais astros luzentes, no mundo rebrilhem.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ⁵os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!” ⁶O Senhor respondeu: “Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: ‘Arranca-te daqui e planta-te no mar’, e ela vos obedeceria. ⁷Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe quando ele volta do campo: ‘Vem depressa para a mesa?’ ⁸Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: ‘Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?’ ⁹Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? ¹⁰Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer.’” Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 - PROFISSÃO DE FÉ

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

AS: E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,...

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta:)

AS: Senhor, sois nossa vida e salvação!

PR: Concluamos com a oração da Campanha Missionária:

AS: Pai de misericórdia, que criaste o mundo e o confiaste aos seres humanos, guia-nos com teu Espírito para que, como Igreja missionária de Jesus, cuidemos da “casa comum” com responsabilidade. Maria, mãe protetora, inspira-nos nessa missão. Amém.

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



7 - PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO – (Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para no nosso bem e de toda a santa Igreja.

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal, páginas 430/478

9 - PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados ...

AS: Senhor, eu não sou digno...

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé da página 2)

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos.

Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

IV - RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA
E AVISOS COMUNITÁRIOS

11 - BÊNÇÃO FINAL

CANTO: (Sugestão no rodapé da página 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

12 - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Campanha Missionária 2016

Cuidar da casa comum é nossa missão.

06/10/2016 (Quinta-feira) às 19:30h no Salão Dom Ricardo – Escola da Misericórdia



com o tema: Viver a misericórdia – Obras de misericórdia corporais e espirituais

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

13 - SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- Incentivar a peregrinação de fiéis e famílias ou grupos à Catedral de São João Batista e/ou ao Santuário de N. S. do Perpétuo Socorro em Barreiras-BA (Missas todos os dias às 7h).

14 - PISTAS PARA A REFLEXÃO

SOMOS SERVOS INÚTEIS

Cada domingo estamos diante de um episódio envolvendo Jesus de Nazaré no longo percurso para a cidade Jerusalém, onde oferecerá a sua vida em favor de toda a humanidade. Durante o caminho, as pessoas fazem perguntas, pedidos, criticam as atitudes e palavras e outras coisas mais. Os interlocutores são os mais diferentes possíveis. Os fariseus, os escribas, os discípulos, os doze apóstolos, pessoas do povo, enfim. Nas conversas com os seus ovinos, Jesus deixa transparecer as exigências do Reino de Deus. Domingo passado, a dureza da salvação para o rico que não soube compartilhar nada com o pobre Lázaro.

Os apóstolos, considerando a própria fragilidade, fazem um pedido ao Senhor: "Aumenta-nos a fé!". Jesus responde imediatamente e, de maneira, desconcertante: "Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria" (Lc 17,5-6). Falando de "aumentar", os apóstolos estão pensando possuir alguma coisa em matéria de fé. Respondendo que se eles tivessem uma quantidade mínima de fé – o grão de mostarda é a menor de todas as sementes – poderiam transplantar uma amoreira, planta de raízes muito profundas e, mais ainda, plantá-la no mar; está contradizendo-os. Não se trata de quantidade, mas de qualidade da fé. Mesmo pequena, como o grão menor que existe, tem a força de realizar coisas grandes.

"Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso quando ele volta do campo vai dizer: 'vem depressa para a mesa? Pelo contrário não vai dizer ao empregado: prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu

como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber [...]" (Lc 17,7-10).

As ações típicas do apostolado são descritas plasticamente com termos tirados da atividade agrícola (arar e semear a terra) e pastoril (cuidar dos animais). Evangelizar é um trabalho que se faz com as mãos dizia o Padre Antônio Vieira, são ações bem concretas! "Arar a terra, semear sementes e cuidar dos rebanhos" são ações já pesadas e cansativas. Mas se deve ainda servir à mesa, isto é, trabalhar em casa. Significa trabalhar no campo e trabalhar em casa. Fazer vários trabalhos sem se cansar e sem exigir salários. Um padre trabalha muito. Um pai de família também. Anunciar o evangelho e cuidar das pessoas.

Hoje, em todo o Brasil, acontecem as eleições municipais, quem não tiver muita coisa para apresentar aos eleitores, certamente, não merecerá o seu voto, a sua confiança. Quem nada faz, encontrará a reprovação da sociedade brasileira.

Na verdade a exigência de Jesus, corresponde à situação de trabalho de um escravo. Depois do duro trabalho no campo, voltando para a casa deveria ir cuidar da mesa do seu patrão. Está sempre destinado ao serviço. O salmo 123,2 diz que o escravo deve ter os olhos no senhor para perceber qual a nova ordem a ser dada. Em relação ao escravo, o patrão não tem nenhuma obrigação. Fazendo muitas coisas no campo ou em casa está cumprindo simplesmente a sua obrigação. No final deve dizer: "sou servo inútil". Fiz o que deveria fazer.

Se nos comportássemos diante de Deus como o servo diante de seu patrão para nós seria a glória. Recebendo as suas ordens, tendo diante de nós a sua presença que nos envia, que nos indica o que devemos fazer é melhor coisa para nossa vida. Estaríamos recebendo muitos dons e benefícios.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

15 - LITURGIA DA PALAVRA (Leituras da Semana)

2ªfeira: Gl 1,6-12; Sl 110; Lc 10,25-37; **3ªfeira,** S. Francisco de Assis: Gl 1,13-24; Sl 138; Lc 10,38-42; **4ªfeira:** Gl 2,1-2.7-14; Sl 116; Lc 11,1-4; **5ªfeira:** Gl 3,1-5; Cânt.: Lc 1,69-75; Lc 11,5-13; **6ªfeira:** Nossa Senhora do Rosário: At 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38; **Sábado:** Gl 3,22-29; Sl 104; Lc 11,27-28.

27º Domingo Comum - C	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Senhor, em tuas mãos a nossa vida, a nossa lida, a ti ninguém resiste!	CD Liturgia VII, faixa nº 9 (exceto o refrão).
Preparação das Oferendas	Ó Deus, recebe o trigo, moído!	CD Liturgia XII, faixa nº 8
Comunhão	Depende de termos fé... Feliz quem teme o Senhor (Salmo 112 (111))	CD Liturgia XII, faixa nº 9 (exceto o refrão)
Final	"Como é feliz a santa mãe que te gerou e alimentou."	CD N. S. da C. Aparecida e Cantar a Liturgia, faixa 6